


# O Tigre d'Água e as Coleções Zoológicas

**Área Temática: Educação.**.

**Coordenador(a) da atividade: Denilton VIDOLIN**

**Gustavo de Oliveira MENDES[1]; Cecília Rodrigues CONRADO1, Paloma Ribeiro AMARAL2, Denilton VIDOLIN3.**

**Nome do Programa ou Projeto de Extensão**

**Zoologia em Foco**

## RESUMO

O presente trabalho descreve uma ação extensionista voltada a confecção de peças didáticas de Tigres d' água Americano (*Trachemys scripta),* através de taxidermias e osteomontagem que foram realizadas no Laboratório de Zoologia de vertebrados da UEPG entre 2023 e 2025. As peças, produzidas com aproveitamento integral das estruturas preservadas, representam posições anatômicas naturais ou posições que permitem a visualização de estruturas internas. Estas peças atualmente integram a coleção zoológica e são utilizadas em visitas monitoradas, feiras acadêmicas e ações extensionistas que visam a conscientização sobre o tráfico de espécies invasoras contribuindo também para a educação ambiental e divulgação de projetos científicos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Espécies invasoras. Coleções Zoológicas.

## INTRODUÇÃO

A ação extensionista destacada, trata-se da confecção de peças didáticas de tigres-d'água americanos, *Trachemys scripta*, incluindo taxidermias e osteomontagem. Todas as peças foram realizadas visando o maior aproveitamento possível de todas as estruturas preservadas.

A espécie, é invasora de nosso território, sendo nativa dos Estados Unidos. Enquanto um dos animais mais traficados do Brasil, frequentemente é solto de forma inadequada,

[1] Gustavo de Oliveira Mendes

prejudicando as espécies nativas terrestres e aquáticas. O Instituto Água e Terra(IAT), recolhe os animais de criadouros ilegais e pessoas não autorizadas e os leva para o laboratório de Zoologia de Vertebrados da UEPG, onde são destinadas para produção de material para ensino, pesquisa e extensão.

A confecção das peças de tigres-d'água que integram a coleção zoológica foi realizada no laboratório de Zoologia de Vertebrados da UEPG. Tendo início em 2023, e encerramento em 2025.

**OBJETIVOS**

As peças foram confeccionadas, visando a sua ampla utilização em ações extensionistas, tanto internas à UEPG, como visitas monitoradas ao laboratório de zoologia, a feira de profissões, mostras e ações externas à UEPG, como ações de conscientização sobre o tráfico de animais.

Mantendo em mente a execução de peças que ilustrassem os animais em posições naturais, comuns à espécie, ou em alguns casos, que melhor possibilitem a visualização de estruturas internas e externas para que seja possível a compreensão do maior número de fenômenos relativos à ecologia desta espécie. Uma vez que as coleções didáticas têm importante função de tornar tangíveis esses conceitos que não são próximos de nossa realidade.[1]

**METODOLOGIA**

As taxidermias e osteomontagem foram realizadas a partir de espécimes congelados do laboratório de Zoologia de Vertebrados da UEPG, sob orientação do Prof. Dr. Denilton Vidolin, seguindo as normas técnicas recomendadas pelo livro “Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos”.

Para realização das taxidermias, realizamos uma incisão rente ao plastrão dos espécimes, de modo a conceder acesso à musculatura e órgãos, a incisão então é estendida pelo comprimento das patas e pescoço. Então o espécime é eviscerado e têm sua musculatura

removida com os devidos instrumentos. Uma vez limpo, utiliza-se um conjunto de arames para dar forma ao espécime e ele é preenchido com diversos materiais, como algodão hidrofóbico e pontualmente materiais como tecidos TNT e isopor. O animal então é suturado e fixado em superfícies de isopor.

Para realização das osteomontagem, o casco do tigre d'água é serrado, e tem todo seu couro removido. Em um processo lento, a peça é limpa evitando romper articulações. Uma vez limpo, um arame é inserido para manter a cervical na posição desejada e os outros membros são posicionados e travados com alfinetes em uma superfície de isopor.

## RESULTADOS

A confecção das mais de 35 peças ao longo dos 2 anos do projeto, nos trouxeram a uma impressionante coleção de espécimes de *Trachemys scripta*. Cada uma das peças envolveu grande interdisciplinaridade, dialogando com conceitos de anatomia veterinária, ecologia, fisiologia, patologia entre outras.

A construção da coleção zoológica se demonstrou um grande sucesso, com diversos alunos participando na sua elaboração e utilização em diversos espaços, como na 16ª Mostra de Laboratório.




Figura 1: A; Alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas utilizando uma taxidermia de Tigre d'água Americano para contextualizar a ecologia de espécies invasoras na 16ª Mostra de Laboratório. B; Coleção Zoológica de *Trachemys scripta*, do laboratório de Zoologia de Vertebrados, incluindo taxidermias e osteotécnicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O preparo dos espécimes de *Trachemys scripta* juntamente com a utilização dos mesmos nas ações extensionistas promovidas pela UEPG foram essenciais para correlacionar a técnica e o rigor científico, o que contribui não só para a compreensão da biologia e ecologia da espécie em questão, mas também torna mais acessível os conceitos que, de outra forma, permaneceriam abstratos para o público-alvo. Ao mesmo tempo, quando se utiliza espécimes reais para contextualizar a problemática existente entre o tráfico de animais silvestres e a comercialização de espécies invasoras, desenvolve-se no público-alvo uma

sensibilidade em relação a essas questões, e consequentemente, promove a construção de um pensamento crítico acerca dessas práticas ilícitas.

Além do impacto pedagógico, o projeto trouxe impactos positivos também para a formação dos acadêmicos envolvidos, uma vez que estimula o aprendizado prático, a interdisciplinaridade e a valorização das coleções didáticas como ferramentas de conscientização ambiental. Dessa forma, os resultados alcançados evidenciam a relevância do projeto, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público externo à UEPG.

## APOIO

**Agradeçamos ao IAT(Instituto Água e Terra), por possibilitar a ação extensionista, trazendo os espécimes de Tigre d'água para a UEPG, onde foram preparados e estudados.**

## REFERÊNCIAS

[1] DO NASCIMENTO, Edilane Ribeiro; MENEZES, Jones Baroni Ferreira; DE ARAÚJO SOUSA, Shirliane. Coleções zoológicas: possibilidades e integração no ensino, pesquisa e extensão. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2019.

[2] **AURICCHIO, Paulo; SALOMÃO, Maria da Graça (orgs.).** Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. *Arujá, São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural*, 2002. 349 p.